

Plano Plurianual Águas Ocidentais

Panorâmica

- *Ponto da situação*
- *Vantagens*
- *Um plano para duas regiões*
- *Âmbito de aplicação*
- *Possibilidades de pesca no âmbito do plano*
- *Capacitação de grupos de E-M e de E-M*
- *Resumo*



Ponto da situação

- **23 de março de 2018:** Adoção da proposta pela Comissão
- Apresentação ao Parlamento Europeu e ao Conselho
- Outono de 2018: Trólogos
- Primavera de 2019: Adoção prevista

Vantagens para as partes interessadas

- Os TAC podem ser fixados dentro de intervalos MSY, incluindo na gama superior
 - **Facilita o cumprimento da obrigação de desembarcar: os TAC podem ser mais adaptados à composição das capturas**
- Estabelecimento de normas de execução específicas no quadro da regionalização
- *Consolidação do acervo antes do Brexit*

Um plano para duas regiões

- As duas zonas têm diversos elementos comuns
 - **Por exemplo, algumas unidades populacionais e pescadores que as capturam estão presentes em ambas as zonas**
- A configuração dos conselhos consultivos não muda: CC Águas Ocidentais Norte, CC Águas Ocidentais Sul e CC Pelágicos (estabelecidos no Regulamento Base)
- Os grupos regionais de E-M poderão continuar a trabalhar separadamente para as águas ocidentais norte e as águas ocidentais sul
- Se um E-M assim o decidir, podem também trabalhar conjuntamente grupos de E-M em matérias comuns

Como serão fixadas as possibilidades de pesca?

- *A definição dos intervalos F_{MSY} é textual (e não numérica!), para permitir a sua adaptação em caso de alteração do parecer científico.*
- F upper: acima do MSY Btrigger, a fim de:
 - **a) Permitir a gestão das pescarias mistas;**
 - **b) Evitar a uma unidade populacional danos graves causados por dinâmicas intraespécies ou interespécies;**
 - **c) Limitar as variações das quotas de ano para ano a 20 % no máximo.**
- São tidos em conta os impactos significativos da pesca recreativa (limites de captura, encerramentos e/ou TAC mais baixos para a pesca comercial)
- Unidades populacionais-alvo vs unidades populacionais capturadas como capturas acessórias (intervalos MSY vs abordagem de precaução); reconhece-se que é impossível obter o MSY para tudo.
- Reduz-se a pressão de pesca se a unidade populacional se encontrar abaixo do Btrigger ou do Blim

Capacitação de grupos de E-M e de E-M

- *As especificidades de cada região são tidas em conta através da regionalização*
- *Os grupos regionais podem apresentar recomendações conjuntas:*
 - **Sobre medidas técnicas (para todas as unidades populacionais presentes na zona)**
 - **Sobre planos para as devoluções — para aplicar a obrigação de desembarcar**

Para os Estados-Membros: possibilidade de fixar limites máximos da capacidade

Resumo

- *É mais transparente para as partes interessadas que pescam em ambas as zonas*
- *Substitui diversos regulamentos (planos relativos a uma única espécie) por um único*
- *Torna a fixação de TAC mais flexível (intervalos F_{MSY}), impede que as quotas sofram cortes elevados, ao mesmo tempo que permite o exercício sustentável da pesca*
- *Ajuda a atenuar os efeitos bloqueadores — unidades populacionais capturadas como capturas acessórias vs unidades populacionais-alvo*
- *Recorre à regionalização para estabelecer medidas técnicas e aplicar a obrigação de desembarcar*